

ANÁLISE DO IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA REALIZAÇÃO DO EXAME PREVENTIVO DO COLO UTERINO POR REGIÕES DE SAÚDE EM PERNAMBUCO

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero, embora possua facilidade em diagnóstico precoce e uma evolução lenta e reversível, é o 3º tumor maligno mais frequente entre as mulheres e a 4ª causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. O exame de rastreio, por meio do citopatológico, é a principal medida preventiva e reduz de forma significativa a sua incidência e taxa de mortalidade. **OBJETIVO:** Analisar o número de exames preventivos realizados nos anos de 2014 e 2024 nas regiões de saúde (RS) de Pernambuco (PE). **MÉTODOS:** Estudo observacional, retrospectivo e descritivo, com dados secundários do Sistema de Informações de Câncer (SISCAN), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídos os exames realizados pelo motivo de rastreamento, em mulheres de 9 a 79 anos, nos anos de 2014 e 2024, analisando as variáveis: número de exames realizados e município - um por RS - estudadas por estatística descritiva. **RESULTADOS:** Em 2014, houve 215.688 registros de citológicos de colo de útero realizados em PE. Em 2024, tal quantidade subiu para 268.234, aumentando em 24,36% o número de mulheres pernambucanas realizando o exame, sendo Recife a RS de maior prevalência em ambos os anos. Petrolina é a RS que menos obteve notificações em números absolutos, com taxas de exames variando de 1.459 para 261 (17,89%), isto é, em 2024 houve uma diminuição de 83% em relação a 2014 quanto ao número de preventivos realizados. Outras RS que diminuíram a quantidade foram Afogados da Ingazeira (2,7%); Arcoverde (24,75%); Salgueiro (49%); Palmares (2,69%) e Limoeiro (27,69%). Em contrapartida, grande parte das RS localizadas próximas da capital do estado obtiveram resultados positivos, com aumento no número de citológicos realizados, sendo essas: Caruaru (44%); Garanhuns (177%); Serra Talhada (228%); Recife (33,92%). As RS Goiana (2.030 exames) e Ouricuri (4.550 exames) não puderam ser avaliadas devido a ausência de dados em 2014. **CONCLUSÃO:** Verificou-se um aumento na realização de citológicos do colo uterino. O ano de 2014, marco temporal da instituição da vacina contra HPV no Brasil, corresponde ao fortalecimento nas ações em saúde de caráter interventivo e educativo, sinalizando a importância da regularidade dos exames e aumentando sua busca entre as pacientes, justificando, assim, o aumento decenal de 24,36% na adesão à prevenção. A concentração de tal aumento nas áreas próximas à capital evidencia disparidades regionais na ocorrência e resposta. Ao identificar padrões epidemiológicos, este estudo subsidia a tomada de decisões voltadas à vigilância, prevenção e qualificação das equipes para retificar lacunas nas promoções da saúde.